

*Relações Internacionais, Integração Regional e Cooperação em Produção de Conhecimento: Um Estudo sobre Brasil e Argentina.* Autor: Rubenilda Sodré dos Santos. Orientadora: Ruthy Nadia Laniado.

RESUMO:

Esta pesquisa é sobre iniciativas de cooperação internacional em produção de conhecimento com ênfase nas áreas de ciência e tecnologia (C&T) e ensino superior entre Argentina e Brasil nas últimas três décadas. O trabalho apoia sua análise na Sociologia Política e na Sociologia das Relações Internacionais e estuda a implementação de ações de cooperação desenvolvidas a partir da redemocratização dos países em foco e de sua inserção nas políticas de regionalismo do Cone Sul. Por considerar que o conhecimento é um dos mais importantes recursos de poder no mundo moderno, a pesquisa buscou entender como a cooperação entre os dois maiores parceiros do Mercosul se relaciona com o projeto de integração regional, de inserção nos mercados e na política internacional hoje. Foram estudados um projeto da área científico-tecnológica, o Centro Brasileiro-Argentino de Biotecnologia (CBAB) ou *Centro Argentino Brasileño de Biotecnología* (CABBIO); na área de ensino superior o Programa de Centros Associados de Pós-Graduação Brasil-Argentina (CAPG-BA) e o Programa de Centros Associados para o Fortalecimento de Pós-Graduação Brasil-Argentina (CAFP-BA). Os resultados da pesquisa apontam que as ações de cooperação acadêmico-científica têm um importante papel na criação de um espaço de aproximação e integração cuja dinâmica transcende as próprias ações governamentais. Este espaço se constitui através da articulação, dos vínculos e do diálogo entre os atores e as instituições que participam dos projetos - universidades, centros de pesquisa, docentes/pesquisadores, intelectuais, estudantes e agentes governamentais. Ainda que impulsionados por políticas governamentais, estes espaços institucionais de interlocução e produção de competências têm se tornado, em paralelo à cooperação econômica, um espaço relevante de trocas que contribuem para fortalecer a integração regional a partir do campo científico. O estudo também constatou que a cooperação regional nos setores analisados ainda enfrenta desafios marcados pela alta competitividade internacional em torno dos recursos de conhecimento e dos benefícios materiais que propiciam, além dos desafios inerentes ao próprio processo de regionalização em curso no subcontinente.